

## **Panorama da produção acadêmica sobre os Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais (1993–2025): um estudo do estado do conhecimento"**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

*Rafael Mariano Camilo da Silva*  
Universidade de Uberaba - UNIUBE  
*pianistarafaelcamilo@gmail.com*

*Mariana Faria Scandar*  
Conservatório Estadual de Música Renato Frateschi  
*mariana\_scandar@yahoo.com.br*

**Resumo.** Os Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais constituem um modelo educacional singular e de grande relevância para o campo da educação musical. Este artigo apresenta um estudo do tipo estado do conhecimento, realizando um levantamento da produção acadêmica relacionada a essas instituições, por meio de bancos de teses, revistas científicas e anais de congressos. A metodologia segue princípios de mapeamento bibliográfico sistemático conforme Morosini (2006) e Bardin (2011). Foram identificados 65 trabalhos no período de 32 anos (1993 a 2025), incluindo teses, dissertações e artigos, que abrangem diversas áreas do conhecimento, como Música, Artes, Educação, Arquitetura, Psicologia, Tecnologias e Saúde. Dentre esses, 44 trabalhos foram selecionados para análise. Os estudos foram organizados em cinco categorias analíticas: Práticas pedagógicas e metodologias de ensino; Perspectivas históricas e políticas públicas; Inovações pedagógicas; Estrutura institucional, currículo e condições materiais e, por fim, Formação e atuação profissional. Foram feitas breves descrições dos trabalhos elencados. Constatou-se que os conservatórios vêm sendo amplamente contemplados nas pesquisas; contudo, ainda há carência de estudos que os abordem de forma abrangente, considerando sua organização institucional e as políticas públicas que os regem. Este mapeamento contribui para a ampliação do conhecimento sobre essas instituições e suas múltiplas contribuições ao longo do tempo.

**Palavras-chave.** Educação musical, Conservatórios, Conservatórios de Minas Gerais.

**Title: Harmonizing Knowledge: An Overview Of Studies On The Minas Gerais State Conservatories**

**Abstract.** The State Music Conservatories of Minas Gerais represent a unique educational model and hold significant importance within the field of music education. This article presents a state of knowledge study through a review of academic production related to these institutions, drawing from thesis databases, scientific journals, and conference proceedings. The methodology follows the principles of systematic bibliographic mapping



as outlined by Morosini (2006) and Bardin (2011). A total of 65 works spanning 32 years (1993 to 2025) were identified, including theses, dissertations, and articles, covering diverse areas such as Music, Arts, Education, Architecture, Psychology, Technology, and Health. Of these, 44 works were selected for analysis. The studies were categorized into five analytical groups: Pedagogical practices and teaching methodologies; Historical perspectives and public policies; Pedagogical innovations; Institutional structure, curriculum, and material conditions; and Teacher education and professional practice. Brief descriptions of the selected works were provided. Findings reveal that while the conservatories have been widely examined in research, there remains a lack of comprehensive studies addressing their institutional organization and the public policies governing them. This mapping contributes to expanding the understanding of these institutions and their multifaceted contributions over time.

**Keywords.** Music education, Conservatories, Conservatories of Minas Gerais.

## As pesquisas sobre os Conservatórios Mineiros

Este artigo apresenta um recorte da tese de doutorado em andamento, intitulada *Sinfonia de Minas: A Função sociocultural dos Conservatorios Estaduais de Música a luz das políticas públicas*, que tem como foco a função sociocultural a luz das políticas públicas dos Conservatórios Estaduais de Música (CEM) de Minas Gerais, bem como a construção de um panorama histórico dessas instituições. O objetivo deste recorte é realizar um estado do conhecimento sobre o tema, mapeando e analisando a produção acadêmica existente que tem como objeto de estudo os Conservatórios Estaduais Mineiros, no intento de identificar tendências de abordagem, recorrências temáticas e lacunas no campo.

Os doze Conservatórios Estaduais de Música mineiros integram a rede pública estadual e ofertam educação musical técnico-artística, sendo regidos pela Resolução SEE/MG nº 718/2005. Atualmente atendem cerca de 35 mil alunos, e desde a publicação dessa normativa, não foram editadas novas resoluções específicas para essas instituições.

Os primeiros conservatórios mineiros foram criados na década de 1950, com base na Lei nº 811/1951 (GONÇALVES, 1993). Hoje, estão presentes em doze cidades de Minas Gerais, atendendo a diferentes faixas etárias e níveis de ensino (NEVES, 2019). Este trabalho busca compreender como os conservatórios mineiros têm sido abordados pela produção científica, por meio de levantamento bibliográfico em teses, dissertações e artigos, com ênfase em lacunas, temas recorrentes e contribuições metodológicas.

## Percurso metodológico



A pesquisa adota abordagem qualitativa, ancorada no estudo do estado do conhecimento. Segundo Morosini e Fernandes (2014), o estado do conhecimento é um recurso que permite identificar, categorizar e refletir sobre a produção científica de uma área, favorecendo a construção de novos saberes.

A análise do estado do conhecimento permite não apenas mapear a produção existente, mas também orientar futuras pesquisas. Segundo Bogdan e Biklen (1994), a abordagem qualitativa favorece a compreensão das experiências e práticas formativas nos conservatórios, revelando suas complexidades e singularidades.

Optou-se, neste estudo, por adotar a metodologia de estado do conhecimento, conforme proposto por Morosini (2014), a qual organiza e sistematiza a produção acadêmica a partir de categorias analíticas previamente definidas. Reconhece-se que outras abordagens, como a análise temática de Braun & Clarke (2006) ou análise de conteúdo de Bardin (2011), poderiam gerar recortes distintos e aprofundamentos interpretativos. Entretanto, a escolha metodológica feita neste artigo buscou oferecer um panorama abrangente e organizado da produção sobre os Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais, sem a pretensão de esgotar todas as possibilidades analíticas.

Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizamos a busca por palavras-chaves na coleta dos dados, considerando os trabalhos que trazem, no título, no resumo ou no corpo do texto, as palavras-chaves “Conservatórios”, “Conservatórios de Minas Gerais”, “Conservatórios Mineiros”, “Conservatório de Música de Minas Gerais”, “Conservatórios de Música”. Os trabalhos foram mapeados em meio eletrônico em junho e julho de 2023, com repetição da busca entre junho e julho de 2025. Para isso, utilizamos: o Banco de Teses da Capes, Banco de Teses Brasileiras (BDTD), Biblioteca de artigos online da Scielo, Revistas e Anais dos Congressos Nacionais e Regionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), disponíveis nas páginas eletrônicas, de 1993 até 2025. Os trabalhos encontrados abrangem diversas áreas do conhecimento e não apenas música.

O levantamento de dados, com proposta semelhante à deste artigo, feito por Neves, Filho e Reis (2017) conseguiu encontrar, até 2016, 51 trabalhos acadêmicos. Os autores os separaram em 4 tipos de categorias: 16 trabalhos na categoria *Inovações Didáticas e Atualização Pedagógica*; 6 trabalhos na categoria *Análise Crítica da Organização*



*Institucional*; 11 trabalhos na categoria *Formação Profissional e Mercado de Trabalho*; 16 trabalhos na categoria *Abordagens Sócio-Histórico-Cultural*.

Ao realizarmos a checagem dos trabalhos encontrados pelos autores, percebeu-se que algumas das produções apontadas por esse artigo, por não tratarem o conservatório como objeto de pesquisa, não poderiam permanecer no nosso levantamento final. Já outras duas pesquisas são referenciais no assunto e trazem o conservatório como objeto, portanto, foram acrescentadas à listagem: a dissertação de mestrado de Gonçalves (1993), “Educar pela música: um estudo sobre a criação e as concepções pedagógico-musicais dos conservatórios mineiros na década de 50”, e a tese de Arroyo (1999), intitulada “Representações sociais sobre práticas de ensino e aprendizagem musical: um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de Música”.

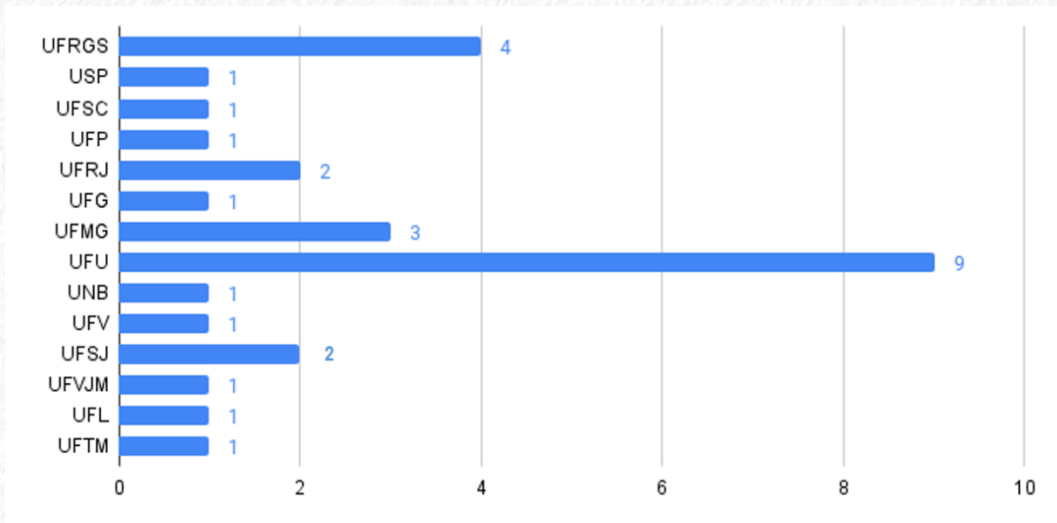
Além de Gonçalves (1993) e Arroyo (1999), foram localizados outros trabalhos relevantes anteriores e posteriores a 2017, incluindo dissertações, teses e artigos, totalizando 65 produções acadêmicas. Dentre essas 65, foram excluídos das análises trabalhos cujo objeto central não eram os conservatórios, bem como produções não disponíveis ou versões derivadas de pesquisas já publicadas. A opção por utilizar apenas as versões finais (teses/dissertações) e artigos não derivados de teses e dissertações assegurou maior consistência ao levantamento, totalizando assim 44 trabalhos analisados.

Alguns trabalhos estudaram mais de um conservatório: Machado (2014) investigou os CEMs de Ituiutaba, Araguari, Uberaba e Uberlândia; Estevam (2010), os CEMs de Leopoldina e Juiz de Fora; e foi verificado também um trabalho que não trata de um conservatório específico, mas tem caráter geral, nacional, que é a pesquisa de Esperidião (2002).

Os trabalhos derivaram de diversas universidades do Brasil, conforme mostra o gráfico 1. Além desses programas em Universidades de Pós-Graduação, foram publicados dez artigos na ABEM, quatro artigos na ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música) e um artigo na SCIELO ([Scientific Electronic Library Online](http://scielo.org)).



**Gráfico 1 – Contagem de Instituição**



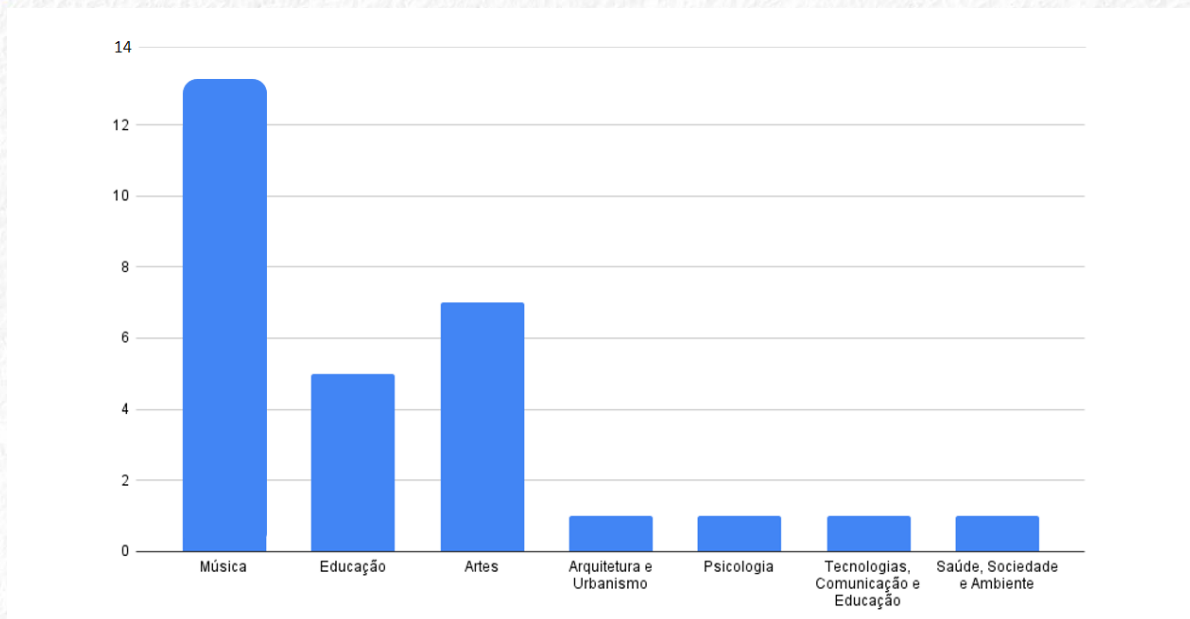
Fonte: Elaboração do autor (2025)

O Gráfico 1 evidencia a existência de um número significativo de estudos diretamente relacionados aos Conservatórios Estaduais de Minas Gerais utilizados nesta pesquisa. De forma mais ampla, observa-se que todos os conservatórios foram contemplados nas investigações, sendo que alguns, como o conservatório de Uberlândia, foram estudados com maior frequência, essa característica pode ser atribuída à presença de uma universidade no município.

Além disso, conforme aponta o gráfico 2, a transversalidade da música, assim como das diversas áreas do conhecimento que aparecem, evidencia-se pelas diferentes temáticas e abordagens às quais os trabalhos estão associados, abrangendo Música; Artes; Educação; Arquitetura e Urbanismo; Psicologia; Tecnologias, Comunicação e Educação; e Saúde, Sociedade e Ambiente.

**Gráfico 2. Contagem de Programa de Pós-Graduação**





Fonte: Elaboração do autor (2025)

Outro dado observado foi que a maioria dos trabalhos analisados se dedicou a estudar conservatórios específicos, realizando pesquisas *in loco*, ou seja, pesquisas direcionadas a uma realidade específica. No entanto, esses conservatórios estão sob uma mesma secretaria, logo, as diretrizes adotadas são semelhantes o que possibilita também a realização de estudos abrangentes e comparativos sobre os doze conservatórios, revelando uma lacuna que pode ser preenchida em pesquisas futuras. É válido ressaltar que a pesquisa local realizada nos conservatórios oferece uma perspectiva única e detalhada sobre o funcionamento e o impacto dessas instituições. Por outro lado, a compreensão do panorama geral e das variações entre diferentes instituições é necessária e benéfica.

Em suma, os estudos mencionados nesta pesquisa revelam um panorama abrangente das práticas pedagógicas nos CEMs, mostrando como diferentes abordagens e metodologias são empregadas para atender às especificidades de cada contexto educacional. Dessa leitura, emergiram cinco categorias que nos auxiliam a descortinar o estado do conhecimento das pesquisas sobre os CEMs de Minas Gerais. São elas: *Práticas pedagógicas e metodologias de ensino*; *Perspectivas históricas e políticas públicas*; *Inovações pedagógicas*; *Estrutura institucional, currículo e condições materiais* e, por fim, *Formação e atuação profissional*. É fato que os limites que delimitam o pertencimento a uma ou outra categoria não são exatos. Ressalta-se que os trabalhos foram lidos na íntegra, e não apenas em seus resumos, garantindo



maior precisão na categorização. Reconhece-se, ainda, que os limites entre essas categorias não são rígidos, uma vez que muitos estudos transitam por mais de uma delas. Para fins analíticos, contudo, cada trabalho foi alocado na categoria em que sua ênfase se mostrou mais evidente.

## **Análise das categorias**

### *Práticas pedagógicas e metodologias de ensino*

Nesta categoria - a mais ampla - separamos os trabalhos que abordam, tanto as questões pedagógicas e metodológicas da prática docente quanto os estudos que analisam o ensino-aprendizagem musical sob perspectivas sociológicas e antropológicas.

Um número significativo de trabalhos foi localizado, sendo: três teses, oito dissertações e cinco artigos que conduzem a uma reflexão acerca das práticas pedagógicas realizadas pelos CEMs no ensino do instrumento, nos projetos internos e externos e no ensino de matérias teóricas.

O trabalho de Arroyo (1999) é um referencial para a pesquisa em música com um olhar antropológico, uma vez que compara a prática pedagógica dentro dos conservatórios (em específico o CEM de Uberlândia) com o processo de ensino-aprendizagem no congado, partindo de um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem em música, com o objetivo de “desvelar as representações sociais sobre fazeres musicais no âmbito de cada cenário”, “observar e interpretar a presença das representações nos contextos de ensino e aprendizagem destes cenários”, e posteriormente, “refletir sobre a relação educação musical e cultura, especificamente sobre a interpretação da educação musical como cultura.”

As práticas pedagógicas pianísticas foram objetos de estudo de Viegas (2007). A autora investiga as práticas pedagógicas pianísticas no Curso Técnico do Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier - CEMPJMX - de São João del-Rei (MG). Dois pontos referenciais serviram de base para a sua pesquisa: primeiro, ela surge a partir de uma reflexão sobre a potencial fragilidade das abordagens educacionais, reflexão que está fundamentada na avaliação da situação institucional; o segundo ponto fundamental dessa pesquisa é a possibilidade de criação de alternativas para essas práticas.

Gonçalves (2007) lança um olhar sociológico sobre as práticas pedagógicas em diferentes espaços da cidade de Uberlândia, incluindo o conservatório, considerando que “cada espaço se organizava em torno de determinadas práticas pedagógico-musicais”, sendo possível



afirmar que cada espaço desse tinha uma produção e divulgação pedagógico-musical que mantinha suas especificidades.

Ribeiro, Oliveira e Carvalho (2009) discutem alguns dos problemas de ordem prática e conceitual presentes no processo de levantamento de aptidão artístico-musical do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández da cidade de Montes Claros–MG.

Os trabalhos de Sales (2011), Luz (2013), Muniz (2018), Neves (2019), Rezende *et al.* (2006) e Silva (2023) têm as práticas pedagógicas do instrumento como objeto de pesquisa. Sales (2011) e Rezende *et al.* (2006) falam sobre o ensino na flauta; Luz (2013) e Neves (2019) discorrem sobre o ensino-aprendizagem do piano, Luz (2013) direciona sua pesquisa para a prática de arranjos a quatro mãos, já Neves (2019) fala sobre o ensino do piano nos doze conservatórios a partir do olhar dos professores; Muniz (2018) discute o ensino-aprendizagem do teclado em conjunto no contexto da orquestra de teclados do conservatório de Ituiutaba; O trabalho de Silva (2023) analisa o Imaginário sociodiscursivo construído pelos professores dos conservatórios mineiros em relação ao ensino da flauta transversal.

No campo da prática pedagógica inclusiva, a pesquisadora Silva (2015) analisa o ensino musical mediado por intérprete no contexto da musicalização para surdos.

Práticas pedagógicas nos projetos externos dos CEMs também foram objetos de pesquisa: Ribeiro (2012) e Martins (2015) apresentam um estudo sobre os projetos que são desenvolvidos fora dos espaços dos CEMs, nas escolas de ensino básico, tendo os conservatórios como agentes mediadores da prática musical nesses ambientes externos.

Oliveira (2015) pesquisa a partir de um olhar sociológico ligado às teorias do cotidiano, buscando compreender quais são as práticas musicais nos espaços/tempos em que os alunos se situavam no conservatório, porém, fora da sala de aula.

A pesquisa de Dutra (2021) analisa como se dá o processo de ensino-aprendizagem não formal nas práticas de projetos realizados dentro dos conservatórios.

Martins e Santos (2006) trazem o aprendizado baseado nos concursos de piano realizados ao longo de treze anos no conservatório de Ituiutaba.

Por fim, sobre o ensino-aprendizagem das disciplinas teóricas dos conservatórios, Ribeiro (2006) faz algumas reflexões acerca de uma experiência com músicas da cultura popular nas aulas de musicalização;



### *Perspectivas históricas e políticas públicas*

Com foco nas dimensões historiográficas e socioculturais, na análise de políticas públicas e em aspectos relacionados às questões identitárias envoltas no contexto do conservatório, foram elencadas quatro pesquisas.

A pesquisa de Gonçalves (1993) é um referencial para o tema, citada em praticamente todos os trabalhos que trazem o conservatório como objeto de pesquisa. Este trabalho traz uma dimensão histórica no processo de criação e institucionalização dos Conservatórios Estaduais mineiros, bem como as concepções pedagógico-musicais do ensino de música ministrado nessas escolas, na época em que foram criados.

Coelho (2013) também tem uma visão historiográfica com o propósito de relatar a gênese de uma instituição educativo-musical, o Conservatório Estadual de Música Doutor José Zóccoli de Andrade, em Ituiutaba, MG.

Coelho (2014) estuda a história da música são-joanense, destacando o papel da mulher no decorrer dos anos, nos diferentes espaços de prática musical e, de forma mais ampla, Alves (2016) pesquisa a trajetória político-educacional e histórica da atuação dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais.

### *Inovações pedagógicas*

Nesta categoria, selecionamos os trabalhos que trazem uma proposta ou uma prática pedagógica inovadora, diferente das práticas já consolidadas. Dentre os trabalhos analisados, encontramos uma tese e quatro dissertações e um artigo.

Os trabalhos contemplam uma proposta para o ensino-aprendizagem do instrumento, como apresenta Machado (2014), que investiga as possibilidades de iniciação aos instrumentos de cordas dedilhadas por meio da improvisação livre; e Vanzela (2016), que visou avaliar um método de aprendizado em leitura de tablatura e partitura balizado pelas novas tecnologias disponíveis, sem prescindir das tradicionais.

Contemplam, também, a utilização de recursos tecnológicos, a pesquisa apresentada por Uliana (2017), que investiga as possíveis contribuições de ações educacionais para o ensino de música em uma sala de musicalização no Conservatório Estadual de Música; e o estudo apresentado por Pereira (2016) sobre o uso de recursos tecnológicos para ampliar as possibilidades de experiências sonoras pelos estudantes de música surdos, buscando aprimorar



a relação música e surdez por meio da tecnologia. Lopes e Gouveia (2014) relatam uma experiência de criação de um blog como recurso e estratégia pedagógica no aprendizado musical dos alunos de um conservatório.

Por fim, a respeito de uma temática recentemente incorporada nos currículos, Pimentel (2011) discorre sobre a inserção da disciplina Produção Cultural e Empreendedorismo nos Cursos Técnicos de Música.

### *Estrutura institucional, currículo e condições materiais*

Nesta categoria, foram elencados trabalhos que buscam compreender e avaliar as questões burocráticas e organizacionais que cerceiam as práticas educacionais, como, por exemplo, os currículos, as estruturas físicas, os mecanismos de avaliação, desafios de inclusão e acessibilidade, entre outros.

Gonçalves (2009) apresenta um estudo centrado na análise dos programas de ensino pianístico do Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli, em Uberlândia, MG, e aborda especificamente a insatisfação e os conflitos que surgem durante o processo de aprendizagem do piano, envolvendo tanto os professores quanto os alunos. O foco principal da investigação recai sobre a falta de harmonia entre os conteúdos programáticos exigidos no Curso Técnico de Piano dessa escola e a experiência real dos alunos que participam desse programa educacional. Com o intuito de aprofundar a compreensão desses conflitos, a pesquisa se propõe a examinar detalhadamente o conteúdo curricular e as influências históricas, sociais e culturais que moldaram o programa.

A dissertação de mestrado de Estevam (2010) abordou a evasão escolar em Conservatórios Estaduais de Música no Estado de Minas Gerais, adotando uma perspectiva única de análise centrada em um processo educacional ativo. A pesquisa se concentra em dois estudos de caso específicos, investigando as especificidades dos cursos de nível técnico dos conservatórios nas cidades de Leopoldina e Juiz de Fora, ambas em MG.

Analisando as estruturas físicas dos conservatórios, o trabalho de Talin (2013), da área de Urbanismo e Arquitetura, parte do princípio de que os locais destinados à prática musical devem atender a determinados critérios para garantirem um desempenho acústico adequado. A abordagem de planejamento apresentada por Talin (2013) é aplicável tanto à construção de novos espaços quanto à adaptação de estruturas já existentes. Nesse estudo, foi analisada a



situação de três instituições: Universidade de Música Popular Bituca, em Barbacena-MG; Conservatório Estadual de Música Theodolindo José Soares, em Visconde do Rio Branco-MG, e Conservatório Municipal de Música Heitor Villa-Lobos, em Barbacena-MG.

A dissertação de Ribeiro (2016) tem como objetivo principal investigar como as reflexões filosóficas e estéticas estão inseridas na estrutura curricular dos conservatórios mineiros, partindo do pressuposto de que, ao analisar o pensamento estético filosófico apresentado na obra "Filosofia da nova música", é possível estabelecer conexões com o processo da formação musical dos Cursos Técnicos de nível médio.

Esperidião (2002) busca compreender um currículo de Música a partir de uma reflexão fundamentada nas teorias curriculares e na contextualização histórica, social, educacional e política do Brasil. Segundo esta autora, a educação musical praticada nos conservatórios está em descompasso com as transformações sociais, culturais e tecnológicas. Analisando as diferentes práticas do Brasil numa mesma perspectiva, o trabalho não trata de nenhum conservatório específico. Apesar de não especificar os conservatórios mineiros, a reflexão é pertinente para o debate.

O objetivo do trabalho de Santos et al. (2020) foi o de identificar os desafios vivenciados pelos professores no ensino de música para alunos com necessidades educacionais especiais. Devido a uma demanda apresentada pela instituição acerca das problemáticas vivenciadas pelos professores na inclusão escolar no ensino da música, foram realizados cinco grupos focais com os professores do Conservatório Estadual de Música de Uberaba-MG.

### *Formação e atuação profissional*

Essa categoria contempla o perfil de egressos, trajetórias profissionais, formação profissional de professores e alunos e relação entre a formação e o mercado de trabalho. Dentre os trabalhos com foco na formação profissional e atuação no mercado de trabalho, Oliveira (2012) fala sobre a atuação profissional dos egressos do Curso Técnico do Conservatório Estadual de Música de Uberlândia. Pimentel (2015), bem como sua tese (2019) têm como objetivo investigar a inserção profissional de egressos de todos os Cursos Técnicos dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais, buscando identificar quem são os egressos desses cursos, mapear suas atividades profissionais, examinar suas condições de



trabalho, analisar a avaliação que faziam sobre o Curso Técnico, além de apresentar as inter-relações da educação e formação desses alunos com o seu trabalho/emprego.

Cota (2015) apresenta uma pesquisa focada na formação dos professores de Canto que exercem a profissão na cidade de Uberlândia-MG, tendo eles uma prática docente ampla, englobando desde o ensino de Canto no Conservatório Estadual de Música e escolas particulares específicas de música até projetos sociais com Canto Coral em associações, ONGs e igrejas. A relação com o CEM de Uberlândia se dá na formação desses professores, bem como na atuação profissional de dois dos pesquisados.

Na perspectiva da formação docente, os trabalhos de Neves (2019) e Neves e Reis (2023) pesquisam a formação e a atuação profissional dos professores de Piano dos CEMs de Minas Gerais.

Alves (2016) em sua pesquisa, além de apresentar uma análise aprofundada da trajetória política, educacional e histórica dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais, busca também compreender a implantação e funcionamento do Curso de Extensão em Educação Musical para educadores, proposto pela SEE/MG, que incumbiu os CEMs dessa capacitação dos professores da rede de educação básica, em cumprimento da Lei 11.769/2008, para atuarem com o ensino da música nas escolas.

## Conclusão

É considerável o número de trabalhos relacionados aos Conservatórios Estaduais de Minas Gerais que foram encontrados para a realização deste artigo. Observamos que todos os conservatórios foram abordados nas pesquisas, sendo que alguns, como o caso do conservatório da cidade de Uberlândia, foram mais estudados. Essa particularidade pode ser atribuída à presença, no município, de uma universidade que oferece cursos de graduação e pós-graduação em Música, o que potencializa o interesse e a pesquisa nesse campo.

A transversalidade da música, assim como das diferentes áreas que são correlacionadas a ela, é evidenciada pelas diferentes temáticas e abordagens às quais os trabalhos estão associados, abrangendo áreas como Música; Artes; Educação; Arquitetura e Urbanismo; Psicologia; Tecnologias, Comunicação e Educação; e Saúde, Sociedade e Ambiente. Nesse sentido, podemos observar que a música transcende fronteiras disciplinares e está intrinsecamente ligada a diversas áreas do conhecimento. Os programas de pós-graduação



mencionados oferecem uma plataforma para a interdisciplinaridade, permitindo que pesquisadores explorem diferentes facetas da música e educação musical e sua relação com campos como educação, saúde, tecnologia, e até mesmo aspectos sociais e ambientais, o que reflete a riqueza e a complexidade do objeto.

Outra consideração importante é que a maioria dos trabalhos analisados se dedicou a estudar conservatórios específicos, realizando pesquisas *in loco* e desvelando contextos importantes para a educação musical. No entanto, a escassez de trabalhos que abordam os conservatórios de forma abrangente, revela uma lacuna que pode ser preenchida em pesquisas futuras. A concentração dos estudos em conservatórios específicos pode limitar a compreensão do panorama geral e das variações entre diferentes instituições. Identificar essa carência abre um campo fértil para futuras investigações que explorem os conservatórios em sua dimensão coletiva no cenário educacional e cultural, sem negligenciar suas particularidades e especificidades locais.

Logo, observamos essa carência de estudos que abordem os conservatórios como um todo, especialmente quanto ao papel social e sua inserção nas políticas públicas. Essa abordagem evidenciaria não apenas o valor dessas instituições para o Estado, mas também o potencial de servirem como exemplo de políticas públicas bem-sucedidas para o Brasil.

Estudar as políticas públicas e a função sociocultural dos conservatórios pode permitir situá-los num contexto mais amplo, considerando seu impacto educacional, cultural e social. Logo, ao examinarem o papel sociocultural dos conservatórios, os pesquisadores podem constatar como essas instituições contribuem com as comunidades locais, uma vez que elas promovem a inclusão social, desenvolvimento artístico e cultural, servindo como agentes de transformação. Estudar o funcionamento e os resultados dessas políticas pode fornecer dados valiosos para a formulação e renovação de políticas públicas eficazes.

Para concluir, os Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais representam uma fonte ampla de estudos, oferecendo uma vasta gama de temas para investigação, como suas práticas pedagógicas, sua história e sua função social. Essas instituições contribuem para o desenvolvimento musical e preservação da cultura local e regional. Ao explorar essa dimensão, os pesquisadores poderão enriquecer o campo da educação musical e ampliar a compreensão do impacto dos conservatórios, evidenciando seu papel na educação musical e na preservação



da cultura. Dessa forma, é essencial aprofundar as investigações sobre o tema, ampliando o fortalecimento da educação musical e das políticas públicas em torno da área.

## Referências

ALVES, Denise Coimbra. *Conservatório Estadual de Música de Juiz de Fora: história e políticas atuais de capacitação de professores*. Belo Horizonte: UFMG, 2016. 177f. Dissertação (Mestrado profissional em Artes) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

ARROYO, Margarete. *Representações Sociais sobre a Prática de Ensino e Aprendizagem Musical: um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de Música*. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 406f. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós- Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação*. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

COELHO, Mayara Pacheco. *O Feminino entre Sons e Silêncio: O Discurso de Mulheres no Cenário Musical de São João del-Rei*. São João del-Rei: UFSJ, 2014. 210f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2014.

COELHO, Nicula Maria Gianoglou. *De Escola de Acordeom a Conservatório Estadual de Música José Zócolli de Andrade (Ituiutaba-MG 1965-1983)*. Uberlândia: UFU, 2013. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.

COTA, Luísa Vogt. *Configurações Identitárias Profissionais de Professores de Canto*. Uberlândia: UFU, 2015. 153f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

DUTRA, Lucas Borges de Oliveira. *Educação não formal e cultura no Conservatório Estadual de Música Renato Frateschi: a música para além da sala de aula nas narrativas de quatro professores*. Uberaba: UFTM, 2021. 190f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba. 2021.

ESTEVAM, Vicente. *Ensino de Música e Evasão Escolar em Conservatórios de Minas Gerais: Dois Estudos de Caso*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010. 143f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

ESPERIDIÃO, Neide. Educação profissional: reflexões sobre o currículo e a prática pedagógica dos conservatórios. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 7, 69-74, set. 2002.



GONÇALVES, Lilia Neves. *Educação Musical e Sociabilidade: um estudo em espaços de ensinar/aprender música em Uberlândia-MG nas décadas de 1940 a 1960*. Porto Alegre: UFRGS, 2007. 333f. Tese (Doutorado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

GONÇALVES, Lilia Neves. *Educar pela Música: um estudo sobre a criação e as concepções pedagógicas musicais dos Conservatórios Estaduais Mineiros na década de 50*. Porto Alegre: UFRGS, 1993. 187f. Dissertação (Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1993.

GONÇALVES, Shirley Cristina. *Conteúdos programáticos para formação em Curso Técnico de performance pianística: Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli*. Goiânia: UFG, 2009. 185 f. Dissertação (Mestrado em Linguística, Letras e Artes) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

LOPES, Shirley Cristina Gonçalves; GOUVEIA, Roberta Alves. Blog e Percepção Musical: Tecnologias Digitais como Estratégia de Ensino. In: *Congresso da ANPPOM*, 24, 2014, São Paulo. Anais –São Paulo: ANPPOM, 2014.

LUZ, Jane Finotti Rezende. *Aprender Música Fazendo Arranjo a Quatro Mãos por duas Estudantes de Piano de Nível Técnico do Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli de Uberlândia/MG*. Uberlândia: UFU, 2013. 142f. Dissertação (Mestrado em Linguística, Letras e Artes) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.

MACHADO, André Campos. *A improvisação livre como metodologia de iniciação ao instrumento: uma proposta de iniciação (coletiva) aos instrumentos de cordas dedilhadas*. São Paulo, USP, 2014. 268f. Tese (Doutorado em Música). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

MARTINS, Denise Andrade de Freitas. *Desvelando para ressignificar: processos educativos decorrentes de uma práxis musical dialógica intercultural*. São Carlos, UFSCar, 2015. 484f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.

MARTINS, Denise Andrade de Freitas; SANTOS, Helena Mattos de Castro. Concurso de piano “Prof. Abraão Calil Neto” Ituiutaba – Minas Gerais. In: *Encontro Anual da ABEM*, 15. 2006, João Pessoa. Anais – João Pessoa: ABEM, 2006. p. 243-250.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. *Resolução n.º718, de 18 de novembro de 2005b. Dispõe sobre a organização e funcionamento do ensino de música nos Conservatórios Estaduais de Música e das outras providências*, Belo Horizonte, 2005.

MINAS GERAIS. Assembleia legislativa de, Lei nº 811 de 13 de dezembro de 1951. *Cria cinco Conservatórios Estaduais de Música*. Assembleia legislativa de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1951.



MOROSINI, Marília Costa, FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. (2014). Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação Por Escrito*, 5(2), 154–164. <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>

MUNIZ, Leíse Garcia Sanches. *Aprendizagens musicais na Orquestra de Teclados Zélio Sanches Navarro: um estudo de caso*. Uberlândia: UFU, 2018. 219f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

NEVES, Maria Tereza de Souza; FILHO, Eduardo Dias de Barros; REIS, Carla Silva. Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais: O Estado de Arte” 3.º *Nas Nuvens. Congresso de Música* – 2017

NEVES, Maria Teresa de Souza; REIS, Carla Silva. Professores de piano dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais: um perfil qualitativo. *Revista da Abem*, v. 31, n. 1, e31103, 2023.

NEVES, Maria Tereza de Souza. *O ensino de piano nos conservatórios estaduais de música de Minas Gerais a partir do olhar dos seus professores*. Belo Horizonte: UFMG, 2019. 230f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

OLIVEIRA, Beatriz de Macedo. O Curso Técnico em Música: reflexões sobre a adequação do currículo no Conservatório de Uberlândia-MG. In: *Congresso Anual da ABEM*, 19, 2010, Goiânia. Anais – Goiânia: ABEM, 2010. p. 1368-1378.

OLIVEIRA, Beatriz de Macedo. *Formação de Nível Técnico e Atuação Profissional do Egresso do Conservatório Estadual de Música de Uberlândia*. Uberlândia: UFU, 2012.177f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

OLIVEIRA, Livia Roberta. *Práticas Musicais Constituídas pelos Alunos nos Espaços/Tempos Livres no/do Conservatório Estadual de Música de Ituiutaba-MG*. Uberlândia: UFU, 2015. 186f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

PEREIRA, Sarita Araujo. *A Utilização de Tecnologia para Ampliar a Experiência Sonora/Vibratória de Surdos*. Uberlândia: UFU, 2016.116f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

PIMENTEL, Maria Odília de Quadros. *Traços de Percursos de Inserção Profissional: Um Estudo sobre Egressos dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais*. Porto Alegre: UFRGS, 2015. 185f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015b.

PIMENTEL, Maria Odília de Quadros. *Inserção Profissional de Egressos dos Cursos Técnicos dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais: inter-relações da formação e do*



*trabalho/emprego*. João Pessoa: UFPB, 2019. Tese (Doutorado em Música). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2019.

QUADROS JÚNIOR, João Fortunato Soares de. Meios de Comunicação de Massa e sua Utilização nos Processos de Ensino e Aprendizagem de Música. In: *Congresso da ANPPOM*, 16, 2006, Brasília. Anais – Brasília: ANPPOM, 2006. p.37-41.

REZENDE, Elcio Naves; CURI, Ana Cláudia Castilho; PACHECO, Alice Pereira; REZENDE, Maria Tereza Borges. Professores da área de Flauta Doce do CEMCPC – Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli, em busca de novas perspectivas. In: *Encontro anual da ABEM*, 15, 2006, João Pessoa. Anais – João Pessoa: ABEM, 2006. p. 604-607.

RIBEIRO, Alan Barcelos. *Por uma estética filosófica sobre os (des) concertos da música: contribuições para a formação profissional técnica de nível médio em música*. Lavras, UFLA, 2016. 144f. Dissertação (Mestrado Profissional). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2016.

RIBEIRO, Fábio Henrique; OLIVEIRA, Mário André Wanderley; CARVALHO, Tiago de Quadros Maia. A avaliação da individualidade e do pertencimento sociocultural dos candidatos às vagas dos cursos do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández – CELF. In: *Congresso nacional da ABEM*, 18, 2009, Londrina: ABEM, 2009. p. 31-36.

RIBEIRO, Fábio Henrique; OLIVEIRA, Mário André Wanderley; CARVALHO, Tiago de Quadros Maia. Inferências e Interferências Prático-Conceituais na Prática Avaliativa do Processo de Levantamento de Aptidão Artístico-Musical do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández. In: *Congresso da ANPPOM*, 19, 2009, Curitiba. Anais – Curitiba: ANPPOM, 2009. p.45-47

RIBEIRO, Maria Oslei. Música e cultura popular nas aulas de musicalização: algumas contribuições relevantes para a educação musical. In: *Encontro anual da ABEM*, 15, 2006, João Pessoa. Anais – João Pessoa: ABEM, 2006. p. 793-797.

RIBEIRO, Maria Oslei. *O Projeto Conservatório na Rua na perspectiva de alunos de 4.º e 5.º anos de uma escola pública de Montes Claros (MG)*. Brasília: UNB, 2012. 121 f. Dissertação (Mestrado Música em Contexto) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

SALES, Fernando Augusto. *A Formação Flautística no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier: Um Estudo Histórico*. Belo Horizonte: UFMG, 2011. 64f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

SANTOS, Cínthia da Cruz; CARVALHO, Beatriz Girão Enes; LOBATO, Beatriz Cardoso. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no conservatório estadual de música: perspectiva dos professores. *Educação e Pesquisa*, v. 46, p. e215166, 2020.



SILVA, Gislaine Sousa. *A Prática Pedagógica em Musicalização Inclusiva para Alunos Surdos no Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli: As Relações de Ensino e Aprendizagem Mediadas por Intérprete*. Uberlândia: UFU, 2015.118f. Dissertação (Mestrado em Linguística, Letras e Artes) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

SILVA, Romário Aleff Ribeiro. *Professores de flauta transversal dos conservatórios estaduais de música de minas gerais: reflexões sobre suas práticas pedagógicas*. São João Del-Rei UFSJ, 2023.131f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2023.

TALIN, Layla Christine Alves. *Inter-Relações entre Aspectos Arquitetônico Construtivos e a Acústica em Espaços Adaptados para a Prática Musical*. Viçosa, UFV, 2013. 117f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2013.

ULIANA, Silvana. *Educomusicalização: a educação musical sob a perspectiva da educomunicação*. Uberlândia: UFU. 158f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

VANZELA, Alexsander. *Aplicação do software Guitar Pro no ensino de guitarra elétrica e a colaboração para o aprendizado e redução da ansiedade: uma proposta de uso de partitura e tablatura*. Diamantina: UFVJM, 2016. 134f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2016.

VIEGAS, Maria Amélia de Resende. *O Ensino de Piano no Curso Técnico do Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier de São João del-Rei (MG): Limites e Alternativas*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2007. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

